

****CAPÍTULO - O TAPA FINAL**** — ***PÁ!** O último tapa ecoou com um estalo ainda mais estridente que os anteriores. O braço simplesmente tombou para o lado, completamente desmaiado. Sem perder tempo, Lin Zhengyi soltou a gola da camisa do homem, deixando-o cair no chão como um saco de batatas. Ajeitando o paletó engomado, agora levemente amarrotado pelos movimentos bruscos, ele voltou-se para o magricela. O cara, sentindo aquele olhar afiado sobre si e olhando para o companheiro inchado que mais parecia um porco assado, hesitou por uns bons segundos antes de entrar em posição de rendição: mãos na cabeça e joelhos no chão. — Chefia, eu me entrego! Não que ele **quisesse** se entregar. Não era medo de ser preso—era medo de ser preso **por ele**. Parece a mesma coisa, mas a diferença era enorme. Afinal, Lin Zhengyi era da ****Divisão de Trânsito****! E para um traficante, um criminoso que vivia no limite, ser pego nem era o pior. O que realmente doía era o ****vergonha****. Imagina só: preso pelo cara que deveria estar multando motorista bêbado em vez de caçar bandido. Se ele fosse parar na cadeia e encontrasse outros criminosos, ia ouvir: — Foi pego pela quem? Pelo ****trânsito****? Só de pensar, dava vontade de morrer ali mesmo. Mas depois de ver o que acontecera com o parceiro, a escolha ficou clara. Se rendesse, só sofreria humilhação **depois**. Se resistisse, além da humilhação, ainda apanharia igual a um saco de pancada. — Bom senso é bom e eu gosto — disse Lin Zhengyi, satisfeito, antes de gritar para os outros policiais ao redor. — O que tão esperando? Algemem esse dois! — Sim, **senhor Lin**! — responderam, rapidamente contendo o braço desacordado e o magricela já resignado. Foi então que... ****[Ding!]**** ****[Crime resolvido. Iniciando análise do caso...]**** ****[Avaliação final: C]**** ****[Recompensa: 10 pontos de experiência!]**** No sistema de Lin Zhengyi, cada caso tinha uma classificação: de F (furto de bolsa) até X (derrubar máfias gigantes). Esse sequinho de traficante nem chegou perto de ser grandioso—só valeu um ****C****, dez pontos. Ele sorriu por dentro. — **Já tenho 60. Faltam só mais 40 para o próximo skill.** Ao abrir o painel, viu: ****[Sistema: Policial da Justiça]**** ****[Experiência: 60/100]**** ****[Força: 9 (normal: 6)]**** ****[Agilidade: 10 (limite humano)]**** ****[Resistência: 8]**** ****[Inteligência: 9]**** ****[Habilidade atual: Mestre do Crime (versão roubo)]**** Atributos não podiam ser aumentados com pontos—só treino ou habilidades extras. E inteligência? Essa aí era presente de Deus. Mas uma coisa ele sabia: cada caso novo era um passo para ficar ainda mais ****imbatível****. Ele vinha se esforçando nos treinos há anos, mas só conseguiu aumentar sua força para 9 e seu físico para 8. E agora já sentia claramente que tinha chegado no limite — por mais que se exercitasse, não via mais progresso. Felizmente, exercício não era a única forma de melhorar seus atributos. O segundo jeito de evoluir era adquirindo habilidades! Cada vez que aprendia uma nova habilidade, ganhava dois pontos em algum atributo, dependendo do tipo de habilidade. Por exemplo, quando aprendeu "Mestre do Furto", Lin Zhengyi ganhou +2 em agilidade na hora. Era por isso que sua agilidade tinha chegado no limite humano! Os 2 pontos extras da habilidade, somados aos anos de treino, fizeram sua agilidade chegar a 10 — o máximo possível. Foi assim que, quando aquele grandalhão atacou, ele conseguiu reagir depois e ainda assim agir primeiro. Com sua força quase no limite humano, um único tapa foi o suficiente para deixar o cara atordoado. Agilidade no limite humano — ninguém no mundo conseguiria reagir a isso. E sua força, quase no máximo, já o colocava no topo. Enquanto refletia sobre isso, o policial de nariz grande — que tinha derrubado o baixinho mais cedo — chegou perto depois de entregar o suspeito aos colegas. — Inspetor Lin, foi muita sorte você estar aqui hoje! — disse o narigudo, ainda aliviado. Se Lin Zhengyi não tivesse intervindo, e se aquela arma tivesse munição... Um tiro dentro do bar, civis feridos — mesmo que prendessem os bandidos, não iam ganhar elogios, só levar uma bronca. Lin Zhengyi sorriu para o homem. — Inspetor Chen, somos todos colegas. Claro que eu ia ajudar. O narigudo se chamava Jiaju — Chen Jiaju —, apelidado de "O Guerreiro da Loja de Móveis". Ele era o protagonista de "História Policial", filme famoso, e membro da equipe de crimes graves da delegacia de Yau Ma Tei. Como Lin Zhengyi era do Departamento de Trânsito da sede de Kowloon Oeste, e Yau Ma Tei era uma de suas subordinadas, ele sempre acabava pegando casos por lá. Por isso, já tinham se cruzado algumas vezes. Com o tempo, os dois tinham ficado mais próximos. — Pra você foi só uma ajuda, mas pra gente foi um salva-vidas. Se não fosse você, iam nos crucificar lá na delegacia! — Chen Jiaju falou sério. Foi quando ele notou o outro policial, aquele que tinha deixado a arma cair. O sangue subiu à cabeça. — Wen Jianren! O que foi

aquela vergonha? Um garçom te faz derrubar a arma? Se não fosse o Inspetor Lin, o Superintendente Biao ia nos matar! — Não foi culpa minha! Como eu ia saber que o garçom ia vir correndo? — Wen Jianren respondeu na defensiva. Se fosse um superior falando, ele ficaria quieto. Mas Chen Jiaju era do mesmo nível — ambos eram inspetores, cada um liderando uma equipe diferente. Um colega do mesmo nível dando sermão? Ele não ia engolir assim. [Quem ele pensa que é pra me chamar atenção?] — Você... — Chen Jiaju ficou ainda mais furioso.

<http://portnovel.com/book/35/9514>